

Um avião da companhia aérea Gol, que fazia o voo de numeração 1570, saindo do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro com destino a Teresina-PI, teve uma pane e uma turbina estourou, na madrugada desta terça-feira (4 de outubro de 2011).

O avião partiu por volta da 0h20 da madrugada e tinha previsão de aterrissar no Aeroporto Petrônio Portela, Zona Norte da Capital do Piauí, às 4h20. No entanto, por volta de 2h da madrugada um barulho de uma explosão pôde ser escutado pelos passageiros.

Imediatamente um alerta foi acionado e transformou o que era um tranquilo voo em desespero. Passageiros entraram em pânico e começaram a gritar pedindo socorro, outros rezavam. O piloto tentou tranquilizar e teria dito que “não era nada demais”. As aeromoças também foram até alguns passageiros e tentaram controlar a situação.

Quem confirma as informações é o passageiro Sandro Silva, que é administrador de empresas e estava dentro do avião. Ele tinha ido ao Rio de Janeiro fazer alguns trabalhos pela Eletronorte e voltava para Teresina com centenas de pessoas que estavam apavoradas com a situação. Alguns dos outros passageiros voltavam da capital fluminense após um fim de semana do Rock In Rio.

“Na verdade veríamos em um voo da Companhia Aérea Azul, mas este foi cancelado por conta do fechamento do Aeroporto Santos Dumont. Todos foram conduzidos então para este voo da Gol. Tudo ia bem quando escutamos o barulho da turbina explodindo. Ficamos por muito tempo sobrevoando com apenas uma turbina e os funcionários da Gol tentando acalmar todo mundo. Mas era grande o medo. Foi um voo terrível. Foi quando o piloto fez um pouso forçado no Aeroporto de Salvador-BA e depois fomos levados para outro avião da mesma empresa. Mas percebemos que na hora um pessoal do Corpo de Bombeiros foi acionado e o avião ficou na pista. Foi um pânico geral. Eu e as outras pessoas dissemos que iríamos denunciar a vocês do 180graus, porque a Gol não demonstrou preocupação alguma. Um absurdo”, afirmou.

A reportagem do **180graus** procurou a assessoria de imprensa do aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães, de Salvador-BA, para comentar sobre o assunto e como se deu o pouso forçado do voo de numeração 1570 da Gol através do telefone (71) 3204 1010, mas a atendente da assessoria, que não quis revelar seu nome, disse que talvez o “balcão de informações” pudesse falar, mas que seria melhor procurar a própria Gol. Ela não quis

Escrito por Saraiva

Ter, 04 de Outubro de 2011 16:10 - Última atualização Ter, 04 de Outubro de 2011 16:12

confirmar a informação dizendo que “não era com ela”. A reportagem procurou então a assessoria da Gol, através do telefone de auto-atendimento 0300 115 2121, mas a ligação não era concluída. O **180graus** abre o espaço caso a Infraero ou a Gol Linhas Aéreas queiram se pronunciar sobre o assunto. O telefone da redação: (86) 9984 2767. Caso mais passageiros queiram dar mais informações ou repassar fotos, o telefone citado e o email redacao@180graus.com podem ser usados pelo leitor.

Fonte: 180graus